



NESTAS ELEIÇÕES, A ATITUDE DO POVO DEVE SER A DE PEDIR CONTAS !

Cinco anos e meio de política anti-popular e anti-patriótica dos partidos burgueses parlamentares, atirou o povo do nosso país para uma situação de maior miséria, fome, doença e desemprego.

Desde o CDS fascista ao P"CP/APU social-fascista, todos os partidos passaram pelos governos provisórios e pelos provisoriamente constitucionais, e os resultados da sua política são 600.000 desempregados (12.000 na Madeira), dos quais apenas 10% recebem subsidio; aumento em flecha do custo de vida e a desvalorização dos salários reais dos trabalhadores, ao ponto do poder de compra se ficar por valores iguais aos dos últimos anos do salazarismo; endividamento interno e externo do país, num valor que dividido por cada português lhe cabe pagar 170 contos; degradação do ensino através do seu encarecimento brutal e do aumento dos métodos de selecção e de repressão que afastam da escola milhares de filhos dos trabalhadores e lançam no desemprego milhares de professores; degradação da saúde; agravamento do problema habitacional; a miséria e abandono dos reformados, etc..

O quadro político da Madeira apresenta aspectos ainda mais graves. Apesar das promessas de boca cheia dos partidos do parlamento regional, de uma política em favor do povo trabalhador, a verdade está à vista:

- o problema da colónia está na gaveta; os pequenos e médios camponeses continuam a não ver os preços dos seus produtos fixados e garantido o seu escoamento, enquanto prosperam os intermediários parasitas que votam PPD; o futuro dos jovens madeirenses é sombrio em matéria de condições para estudar, de garantia do 1º emprego e para arranjar habitação; os trabalhadores da maior parte dos sectores profissionais recebem salários inferiores aos dos trabalhadores do continente, quando aqui os preços dos bens de primeira necessidade são mais caros do que no continente.

O povo da Madeira deve pedir contas aos partidos responsáveis pela sua situação de exploração, na medida em que esses partidos sem vergonha aparecem agora aos vossos olhos dizendo que não estiveram nos governos e não têm responsabilidade na situação do povo e do país. São os casos do PPD e do P"CP, indo este último ao ponto de se esconder atrás do nome APU, confessar-se católico apostólico romano e vestir o hábito para melhor ludibriar os sectores mais recuados do povo.

O PCTP/MRPP é o único partido que tem a cara e as mãos limpas para se apresentar ao povo. Nunca estivemos nos governos e parlamentos, nem nunca vos chamámos a apoiá-los. Pelo contrário, sempre dissemos com base na análise dos programas desses governos, que eles iam ser contra o povo. E foram, como a vida o provou.

O PCTP/MRPP, ao contrário de todos os outros partidos, incluindo o do Governo Regional, que não possuem um programa específico para a Madeira para que o povo não possa fiscalizar a sua actividade, tem um programa para submeter à vossa análise e crítica, que passamos a expor:

1. POR UMA AMPLA AUTONOMIA ao serviço e sob o controle do povo. POR UM GOVERNO POPULAR.
2. Nem imperialistas americanos, nem social-imperialistas soviéticos. Independência nacional. Contra a ocupação da base do Porto Santo pelo bloco militar agressivo da NATO.
3. Pela consolidação das nacionalizações, seu alargamento a todas as empresas de capital estrangeiro na região, e controle da produção pelos trabalhadores.
4. POR UMA VERDADEIRA REFORMA AGRÁRIA ADEQUADA À REALIDADE DA MADEIRA. Contra a lei da colónia da burguesia. Pela expropriação das terras dos grandes senhorios e sua entrega aos caseiros em associação, salvaguardando os interesses dos pequenos senhorios. Pelo apoio aos pequenos e médios camponeses e sua organização em associações camponesas.

VOTA PCTP/MRPP A ESQUERDA NA ASSEMBLEIA E NO PAÍS! O VOTO CONSCIENTE !

ABM

sas. Pela garantia de escoamento e preços e estáveis para os produtos da terra. Pela concessão de créditos a baixo juro ou sem juro a todos os camponeses que queiram recorrer a ele. Pela expropriação das águas de rega dos grandes proprietários e seu controle pelas organizações dos camponeses.

6. PELO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA MADEIRA, quer através do apoio às pequenas e médias empresas, quer através do incremento de novas indústrias viradas para satisfazer as principais necessidades da população.

7. PELO DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS, através do apoio para a modernização da frota existente e construção de novas e melhores embarcações.

Pela construção dos portos de pesca e de abrigo necessários à faina marítima e à protecção das localidades costeiras.

Pela instalação duma rede de frio e organização dum serviço regular de abastecimento de peixe às populações camponesas.

8. Pela criação dum ENTREPÓSITO COMERCIAL sob a direcção dos pequenos e médios comerciantes, que salvaguarde os seus interesses, elimine a actividade parasitária dos grandes intermediários e permita melhorar o abastecimento das populações e garantir preços mais acessíveis.

9. Congelamento imediato dos preços de todos os bens e serviços de primeira necessidade.

10. Igualdade salarial com o continente. Aumento geral de salários e revogação dos tetos salariais.

11. Contra o desemprego, aplicação imediata da semana das 40 horas.

12. PELO ENSINO GERAL E GRATUITO.

Pela criação do ensino superior na região virado para responder às necessidades básicas da população. Pelos transportes gratuitos para os estudantes.

13. POR UM VERDADEIRO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE E UMA ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA GERAIS E GRATUITOS.

Pela construção dum eficiente e moderno Hospital em cada concelho.

14. Pelo combate aos especuladores, aos açambarcadores e à corrupção, e controlo da distribuição e consumo pelos trabalhadores, de modo a eliminar a actividade parasitária dos grandes intermediários.

15. CONTRA A MOEDA PRÓPRIA.

16. CONTRA A ZONA FRANCA que apenas serve aos capitalistas ligados ao Turismo e aos grandes intermediários, mas não serve aos camponeses, aos pequenos e médios comerciantes e ao povo trabalhador em geral.

17. Pelo aumento das pensões de reforma para valores iguais aos dos salários dos trabalhadores no activo.

18. Pela construção dum novo aeroporto virado para satisfazer as necessidades de transporte e abastecimento da população da região.

Pela bonificação dos transportes de passageiros e de mercadorias de e para a região.

19. Pelo levantamento e salvaguarda do património artístico e cultural da região.

20. Pela anulação dos acordos desiguais relativos à emigração e condições de vida dos nossos emigrantes em territórios estrangeiros. Pelo regresso dos emigrantes que o desejarem.

21. Contra o clima de intimidação política. Pela proibição da actividade dos partidos e organizações fascistas-separatistas e social-fascistas.

Pela liberdade de expressão e de reunião. Pela liberdade de informação e igualdade de oportunidades dos partidos políticos no acesso aos meios de comunicação.

22. Pela solução do problema habitacional através da construção de bairros de renda económica. Pela concessão de facilidades de crédito a todos os que desejarem possuir habitação própria.

Este é o PROGRAMA POLÍTICO do PCTP/MRPP para a Região Autónoma da Madeira que julgamos contemplar os sentimentos e os anseios de 97% da população. Um tal programa não só não pode ser aplicado com o apoio dos partidos burgueses parlamentares como tem de ser aplicado contra eles. O povo deve escolher conscientemente o programa que lhe serve.

Funchal, 20/11/79

VOTA PCTP/MRPP

O VOTO CONSCIENTE

ABM

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA